

Capela de Nossa Senhora da Penha de França da Quinta da Corujeira, Beco



Ficha Técnica

Característica: Arquitectura Religiosa

Classificação: Conjuntos Edificados

Localização: Beco

Especialista: Dr.ª Ana Torrejais

Morada: Freguesia do Beco, Quinta da Corujeira

Referência: co_Beco_05

Propriedade: Particular

Enquadramento

Quinta da Corujeira. Edifício independente da construção habitacional, em torno do qual se desenvolve um pequeno adro murado e sobreelevado.

Notícias Históricas

Templo erigido sob o patrocínio de José Cotrim, no ano de 1773. Segundo António Baião, e por análise do testamento de Luis Cotrim, datado de 19 de Junho de 1854, verifica-se que por esta altura pertenciam à capela da Corujeira um quintal pegado à mesma, um foro de 4 alqueires e meio de trigo e uma galinha e ainda um imposto em casas e terra no Val do Rossio. Interessante é também a informação que consta do testamento de D. Bernardina Angélica Cotrim, viúva, e de Joaquim Cotrim de Sant'Ana: «Deixamos a Maria, filha de Joaquim Simões, da Martimbraz, a nossa Capela de Nossa Senhora da Penha de França, sita no lugar da Corujeira, com o seu património que consta da quinta pegada a ela e um foro de casas e terra de pão e soutos no Val do Rossio, com a obrigação de ornar a dita capela ou ermida e com declaração de que se a dita legatária não casar à vontade de seu pai ou de sua mãe, em tal caso irá este legado a quem directo pertencer da família dos Cotrins que a edificaram».

Descrição Arquitectónica

A capelinha de Nossa Senhora da Penha de França, hoje bastante degradada, apresenta-se como um edifício de planta longitudinal e nave única, de cobertura em telhado de duas águas que, a qualquer momento, ameaçam ruir. Do lado direito do corpo central do templo, salienta-se o volume de uma sala de sacristia, provida de acesso pelo exterior.

É a fachada principal constituída por uma porta de lintel curvo, antecedida por alguns degraus. Sobrepõe-se-lhe um registo azulejar datado de 1773, onde figura a santa de invocação desta pequena ermida particular. A imagem, realizada em tons de azul, é envolta por uma moldura claramente barroca, completa por concheados e motivos vegetalistas executados em azul, verde, amarelo e avinhado. Neste registo pode ler-se o seguinte: “Esta ermida hé de N. S. de Penha de Fransa e do Senhor dos Emfermos que mandou fazer Joze Cotrim no anno 1773”.

Na fachada do mesmo templo encontra-se ainda presente um azulejo de figura avulsa, de características devocionais, a que comumente se dá o nome de Alminhas, por representar um fiel envolto pelas chamas do purgatório. A imagem, realizada a traço solto e em tons de azul, é acompanhada pela sigla PNAM, isto é, Pai Nosso Avé Maria.

Na empena foi rasgado um pequeno óculo, hoje entaipado, enquanto que o frontão é encimado por uma Cruz de Cristo (ao centro), um campanário (do lado esquerdo, que curiosamente se volta a Norte) e um fogaréu, elementos de grandes dimensões e de talhe grosseiro que chocam com a singeleza das linhas arquitectónicas da estrutura do templo.

Património Integrado

Pelo interior, o templo é de nave única, não existindo qualquer espaço reservado à capela-mor; o pavimento é lajeado e o tecto plano, não madeirado. Na parede frontal, preserva-se um altar de talha policromada barroca, igualmente bastante degradado, uma estante de missal e um livro de coro. Em tempos, a ornar a mesa de altar, esteve um delicado grupo escultórico de madeira, setecentista, representando a Sagrada Família.

Estado de Conservação

A capelinha de Nossa Senhora da Penha de França denuncia um estado de conservação muito grave, que ameaça não só a estrutura do imóvel, mas igualmente o reduzido património remanescente no seu interior. A cobertura, que corajosamente tem resistido aos Invernos mais rigorosos, não impede a concentração de humidades que ameaçam a ruína das paredes. Pelo interior, este efeito acentua-se e combina-se com a acumulação de poeiras e outros detritos.

Grau 2 - Edifício que se apresenta bastante degradado, sendo o seu estado de conservação preocupante.

Bibliografia

ALMEIDA; Dr. José António Ferreira de (Coord.); Tesouros Artísticos de Portugal; Lisboa; Selecções do Reader's Digest; 1976; página 134

BAIÃO; António; Vila e Concelho de Ferreira do Zêzere; Imprensa Nacional; Lisboa; 1918; página 232 e notas finais (nº 57)

NEVES; José Paulo Alcobia; Colectânea Fotográfica de Ferreira do Zêzere; Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere; 2000; página 62

SEQUEIRA; Gustavo de Matos (dir.); Inventário Artístico de Portugal; Volume III: Distrito de Santarém; Lisboa; Academia Nacional de Belas Artes; 1949; Página 40

TORREJAIS; Ana Carina; Património Azulejar de Ferreira do Zêzere em Ambiência Religiosa; Instituto Politécnico de Tomar; Ano Lectivo 2005-2006